

As comemorações do centenário da implantação da República em Portugal constituíram o ponto de partida para a realização do projecto "100 Anos de República(s): Presidentes da Câmara Municipal de Coruche", cujo objectivo principal é a apresentação dos 25 homens que, ao longo deste período, assumiram a presidência da administração local nos diferentes contextos sociais e políticos.

Sem juízos de valor sobre as respectivas personalidades ou acerca das governações políticas desenvolvidas, trazemos ao seu conhecimento os actores políticos que localmente foram construindo a História de Coruche e, através deles, prestamos também tributo a todos quantos exerceram e exercem cargos nas diferentes instituições políticas do concelho, independentemente da época e das circunstâncias políticas e sociais que ditaram o respectivo exercício das funções.

A praça central da vila, que, por associação ao edifício dos Paços do Concelho, emerge ao longo do tempo enquanto palco principal da dramatização política, constitui claramente o espaço urbano que mais testemunhou toda essa vivência social coruchense, pelo que a sua contínua transformação enquadra cenograficamente toda a exposição.

Em complemento, introduzimos detalhes políticos, culturais e religiosos que ajudam também à compreensão da importância da praça enquanto lugar central da vida pública local. Politicamente evidenciamos as visitas dos Presidentes da República – Américo Tomás (1966), Ramalho Eanes (1982) e Jorge Sampaio (2000) – e as comemorações das revoluções de 25 de Abril e de 5 de Outubro, enquanto nos planos cultural e religioso apresentamos dois momentos ocorridos na década de 40 que, simbolicamente, representam as respectivas manifestações sociais cuja força da tradição consolidou em Coruche: os cortejos etnográficos e as procissões religiosas. Os cortejos etnográficos, que anualmente os coruchenses aguardam com grande expectativa, tiveram o seu início no ano de 1945 e, desde então, ocorrem anualmente até aos nossos dias. As procissões religiosas, fruto da religiosidade secular do nosso povo, constituem manifestações de fé em espaços públicos e, pese embora a grande importância da devoção a Nossa Senhora do Castelo, representamo-las aqui através do registo singular da presença em Coruche da imagem de Nossa Senhora de Fátima em 1947.

Por forma a simplificar a informação, adoptámos genericamente a designação actual de "Câmara Municipal" para identificar todos os executivos camarários que geriram politicamente o concelho ao longo destes 100 anos e tomámos, ainda, como referência comum para o registo do período de cada mandato, as datas de realização das primeira e última reuniões de câmara dirigidas pelos respectivos presidentes, em detrimento das datas de nomeação, tomadas de posse ou actos eleitorais que, pelas suas diferentes naturezas, suscitariam leituras distintas.

Ao longo da exposição o visitante poderá também sentir essa viagem no tempo através de pormenores no grafismo apresentado, tais como as diferenças cromáticas, tipográficas e dos ornamentos utilizados.

Trata-se de uma exposição itinerante, destinada a espaços urbanos exteriores, privilegiando uma relação de maior proximidade com o público coruchense, pelo que, nesta primeira fase, estará patente na Praça da Liberdade, entre os dias 30 de Setembro e 1 de Novembro.

ORGANIZAÇÃO:
Câmara Municipal de Coruche / Museu Municipal

COORDENAÇÃO GERAL:
Anibal Mendes

APOIO TÉCNICO:
Cristina Calais

INVESTIGAÇÃO:
Anibal Mendes, Ana Correia,
Raquel Marques, Vânia Cardoso

TEXTOS:
Anibal Mendes

REVISÃO DE TEXTOS:
Ana Paiva

FOTOGRAFIAS:
Ex-Presidentes da Câmara e familiares;
Arquivos CMC / MMC; Revista Vida Ribatejana;
Boletim da Junta de Província do Ribatejo;
Clara Joaquim; Heraldo Bento;
Jorge de Brito e Abreu

**DESIGN GRÁFICO,
EXECUÇÃO E MONTAGEM:**
Nerve Atelier de Design

IMPRESSÃO:
Água e Solvente

AGRADECIMENTOS:
Ex-Presidentes da Câmara e familiares;
Junta de Freguesia de Coruche;
Santa Casa da Misericórdia de Coruche;
Paróquia de São João Baptista;
Arquivo Distrital de Santarém; Universidade de Coimbra;
António Patrício; Artur Lopes; Clara Joaquim;
Heraldo Bento; Jorge de Brito e Abreu;
e a todos aqueles que de alguma forma colaboraram para a concretização da presente exposição.



EXPOSIÇÃO ITINERANTE

100 ANOS DE REPÚBLICA(S):
PRESIDENTES
DA CÂMARA MUNICIPAL
DE CORUCHE

COMEMORAÇÕES
DO CENTENÁRIO
DA IMPLANTAÇÃO
DA REPÚBLICA
1910-2010

30 de Setembro a 1 de Novembro de 2010

Praça da Liberdade - Coruche



A 1.^a República

De 1910 a 1926

Mário Augusto de Mendonça

Engenheiro Agrônomo

1.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo em cinco mandatos distintos e em períodos de tempo alternados. Tinha 29 anos quando iniciou o primeiro mandato em 8 de Outubro de 1910.

Manuel Theotónio Monteiro Laranja

Proprietário

2.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante um curto mandato de apenas três meses. Tinha 54 anos quando iniciou o seu mandato, em 31 de Dezembro de 1914, no entanto, na foto apresentada teria apenas 18 anos de idade.

António Faustino Nunes

Guarda-Livros

3.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante um ano. Tinha 31 anos quando iniciou o seu mandato, em 2 de Abril de 1915.

Anselmo da Cruz Thomaz

Agricultor

4.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo em três mandatos distintos e em períodos de tempo alternados. Tinha 35 anos quando iniciou o seu primeiro mandato, em 14 de Abril de 1916.

Alfredo Augusto Cunhal

Deputado

5.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante um mandato de cerca de nove meses. Tinha 41 anos quando iniciou o seu mandato, em 1 de Maio de 1918.

Adelino da Silva Lopes

Médico

6.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante cerca de dois anos e dez meses. Irmão de Júlio da Silva Lopes Júnior. Tinha 36 anos quando iniciou o seu mandato, em 9 de Janeiro de 1923, no entanto, na foto apresentada teria já cerca de 60 anos de idade.

Sebastião Henriques Simões

Comerciante

7.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante apenas cerca de um mês. Tinha 46 anos quando iniciou o seu mandato, em 2 de Dezembro de 1925.

António Feleciano Branco Teixeira

Agricultor

8.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo em dois mandatos distintos e durante dois períodos da República diferentes: primeiro, foi o último Presidente do período referente à I República; segundo, na fase pós II Guerra Mundial, já no decorrer da II República/ Estado Novo. Tinha 33 anos quando iniciou o seu primeiro mandato, em 4 de Janeiro de 1926.

A 2.^a REPÚBLICA: 1926 - 1974

1926-1933 – Ditadura Militar | 1933-1974 – Estado Novo

Júlio da Silva Lopes Júnior

Conservador do Registo Predial

9.º Presidente da Câmara Municipal na República e o primeiro a exercer o cargo na II República/ Ditadura Militar. Irmão de Adelino da Silva Lopes. Tinha 38 anos aquando do início do mandato, em 22 de Julho de 1926, e permaneceu no cargo cerca de um ano e oito meses.

António Maria Varregoço

Professor do Ensino Primário

10.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante cerca de dois anos e sete meses. Tinha 38 anos quando iniciou o seu mandato, em 26 de Abril de 1928.

Macário Evangelista de Sousa

Tenente Coronel Veterinário

11.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante um período de onze meses. Tinha 50 anos quando iniciou o respectivo mandato, em 14 de Janeiro de 1931.

João Lopes de Carvalho Júnior

Agricultor

12.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante um extenso período de cerca de treze anos. Tinha 57 anos quando iniciou o seu longo mandato, em 16 de Dezembro de 1931.

Alberto Fernandes Barreiros

Advogado

13.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante cerca de três anos e cinco meses. Tinha 50 anos quando iniciou o respectivo mandato, em 27 de Junho de 1947.

JOAQUIM PRATES RIBEIRO

Médico

14.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante um período de cerca de oito anos. Tinha 44 anos aquando do início do mandato, em 20 de Março de 1951.

LUÍS ALBERTO FERREIRA RAPOSO

Médico Veterinário

15.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante um curto período de cerca de onze meses. Tinha 34 anos à data do início do respectivo mandato, em 16 de Março de 1959.

Francisco de Sousa Domingues

Médico Veterinário

16.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante cerca de quatro anos e oito meses. Tinha 53 anos quando iniciou o seu mandato, em 6 de Abril de 1960.

José Eduardo de Brito Salvador

Médico Veterinário

17.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante cerca de quatro anos. Tinha 42 anos aquando do início do seu mandato, em 4 de Fevereiro de 1965.

Alexandre Manuel Arnaut de Mendonça

Regente Agrícola

18.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante cerca de cinco anos. Foi o último Presidente da II República/ Estado Novo e presidiu ainda a quatro reuniões da Câmara Municipal após o golpe militar de 25 de Abril. Tinha 41 anos quando iniciou o seu mandato, em 30 de Abril de 1969.

A 3.^a República DEMOCRACIA

De 1974 até à actualidade

Francisco Ribeiro Suspiro

Agente Técnico de Eng.º Civil

19.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante apenas cerca de um mês. Foi nomeado para o cargo na sequência de uma "reunião de democratas" promovida em Coruche pela C.D.E. de Santarém, realizada em 5 de Maio de 1974, para assegurar a transição até à designação da Comissão Administrativa. Tinha 45 anos à data de início do exercício da presidência, em 30 de Maio de 1974.

Fernando Leite Tavares da Rocha

Médico

20.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante cerca de dois anos e cinco meses. Assegurou a transição até à realização das primeiras eleições autárquicas do regime democrático. Tinha 51 anos quando iniciou o seu mandato, em 10 de Julho de 1974.

Carlos Alberto Gomes

Engenheiro Técnico Agrário

21.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante cerca de oito anos e três meses, correspondentes a dois mandatos completos de três anos e outro interrompido antes do seu termo. Tinha apenas 30 anos quando iniciou o seu primeiro mandato, em 14 de Janeiro de 1977.

Diamantino Marques Ramalho

Agricultor

22.º Presidente da Câmara Municipal na República, por ser o Vice-

-Presidente ascendeu à Presidência após o afastamento do seu antecessor para assegurar a gestão até ao fim do respectivo mandato, pelo que exerceu o cargo durante cerca de oito meses. Tinha 49 anos quando iniciou o mandato, em 12 de Abril de 1985.

António da Silva Teles

Economista

23.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante cerca de quatro anos, ou seja, o período correspondente a um mandato. Tinha 52 anos quando iniciou o respectivo mandato, em 10 de Janeiro de 1986.

MANUEL DE AZEVEDO BRANDÃO

Animador Cultural

24.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerceu o cargo durante cerca de doze anos, correspondentes ao exercício de três mandatos. Tinha 39 anos quando iniciou o seu primeiro mandato, em 8 de Janeiro de 1990.

Dionísio Simão Mendes

Professor do Ensino Secundário

25.º Presidente da Câmara Municipal na República, exerce o cargo desde Janeiro de 2002 até à presente data. A finalizar este seu terceiro mandato, em Outubro de 2013, completará cerca de doze anos na presidência. Tinha 45 anos aquando do início do primeiro mandato, em 14 de Janeiro de 2002.